

Sobre os Objetos Celestes

Listados nesta página estão vários dos objetos mais brilhantes e mais interessantes visíveis no céu noturno deste mês (veja o mapa celeste mensal). Os objetos são agrupados em três categorias: aqueles que são visíveis facilmente a olho nu (ou seja, sem ajuda ótica); aqueles que são visíveis facilmente com binóculos; e aqueles que necessitam de um telescópio para serem apreciados. **Note que todos os objetos (exceto estrelas isoladas) serão mais bem visualizados quando vistos através de um telescópio ou binóculo.** Eles estão agrupados desta maneira para destacar os objetos que podem ser vistos com o equipamento ótico disponível.

Dicas para Observar o Céu Noturno

Quando for observar o céu a noite, e em particular objetos distantes tais como aglomerados de estrelas, nebulosas ou galáxias, é sempre melhor procurar um local mais escuro. Evite luzes diretas de lâmpadas da rua ou outras fontes. Se possível, procure um local distante da poluição visual que circunda muitas das cidades atuais.

Você verá mais estrelas após seus olhos se adaptarem ao escuro. Isto ocorre normalmente após 10 ou 20 minutos de escuridão. Caso você necessite usar uma lanterna para visualizar o mapa celeste, cubra a lâmpada com papel celofane vermelho. Isto preservará sua visão noturna.

Apesar da Lua ser um dos objetos mais impressionantes para visualizar através de um telescópio, sua luz é tão brilhante que ilumina o céu e dificulta a visualização dos objetos mais fracos. Portanto, tente observar o céu noturno em períodos sem lua, próximos a Lua Nova ou Quarto Minguante.

Glossário Astronômico

Aglomerado aberto: um grupo de dezenas ou centenas de estrelas relativamente jovens.

Aglomerado globular: um grupo de milhares de estrelas formando um conjunto de forma esférica.

Ano luz (al): a distância que um feixe de luz percorre em um ano (a 300.000 km/s).

Conjunção: um alinhamento de dois corpos celestes de maneira que apresentem a menor separação angular quando vistos da Terra.

Constelação: uma área definida do céu contendo um padrão de estrelas.

Eclíptica: o caminho que o centro solar percorre na esfera celeste, quando visto da Terra.

Elongação: a separação angular de dois corpos celestes. Para Mercúrio e Vênus a maior elongação ocorre quando eles estão na maior distância angular do Sol quando vistos da Terra.

Estrela dupla: duas estrelas que aparecem próximas no céu, sejam reunidas pela gravidade de maneira a orbitarem uma a outra (estrela binária) ou estando a diferentes distâncias da Terra (duplas óticas). A separação aparente das estrelas é medida em segundos de arco (").

Estrela variável: uma estrela cujo brilho varia ao longo do tempo.

Galáxia: uma massa de vários bilhões de estrelas mantidas juntas pela gravidade

Magnitude: a medida do brilho de um objeto celeste.

Nebulosa difusa: uma nuvem de gás iluminada por estrelas próximas.

Nebulosa planetária: os restos de gás oriundos de uma explosão estelar.

Oposição: momento em que um corpo celeste se encontra oposto ao Sol no céu.

Tempo universal (UT): o sistema de medição de tempo utilizado pelos astrônomos. Também conhecido como Tempo Médio de Greenwich (GMT).

HEMISFÉRIO SUL
SETEMBRO 2009

OBJETOS CELESTES

☆
☆
☆
☆
Sky maps .com

Visíveis facilmente a olho nu

Altair	Aql	● Estrela mais brilhante em Aquila. Significa "A águia voadora". 16,8 al.
β Centauri	Cen	● Forma, com Alpha Centauri, os "Apontadores para a Cruz". 525 al.
α Centauri	Cen	● Estrela mais próxima ao Sol, à 4,4 al. Dupla brilhante ao telescópio. Período de 80 anos.
Coalsack	Cru	● Mais famosa nebulosa escura visível a olho nú. Requer céu escuro. 600 al.
Deneb	Cyg	● Estrela brilhante em Cisne. Uma das supergigantes mais conhecidas. 1.400±200 al.
Achernar	Eri	● Estrela mais brilhante em Eridanus, o Rio. Nome árabe significando "Fim do rio". 144 al.
α Herculis	Her	☉ Variável semi-regular. Magnitude varia entre 3,1 e 3,9 em 90 dias. Companhia de mag 5,4.
Vega	Lyr	● A 5a. estrela mais brilhante do céu, de cor azulada. 25,0 al.
Fomalhaut	PsA	● Estrela mais brilhante em Piscis Austrinus. Em árabe, a "boca do peixe". 25 al.
Antares	Sco	● Estrela supergigante vermelha. Nome significa "rival de Marte". 135,9 al.
Spica	Vir	● Nome latino significa "orelha de trigo". Aparece segura na mão esquerda da Virgem. 250 al.

Visíveis facilmente com binóculos

M2	Aqr	☉ Lembra uma estrela difusa quando vista em binóculo.
6397	Ara	☉ Acredita-se ser o aglomerado globular mais próximo. 7000 al.
ω Centauri	Cen	● Mais brilhante e maior aglomerado globular do céu, contendo 1 milhão estrelas. 17.000 al.
4755	Cru	☉ Caixa de Jóias. Lindo aglomerado. Várias cores contrastantes. 7.600 al.
χ Cygni	Cyg	☉ Gigante vermelha pulsante de longo período. Magnitude varia entre 3,3 e 14,2 em 407 dias.
LMC	Dor	☉ Grande Núvem de Magalhães. Galáxia vizinha da Via Láctea. 180.000 al.
M13	Her	☉ Melhor aglom. globular visível no hemisf. norte. Descoberto por Halley em 1714. 23.000 al.
R Hydrae	Hy	☉ Variável de longo período. Magnitude varia entre 3,0 e 11,0 em 390 dias. Vermelha brilhante.
ε Lyrae	Lyr	● Dupla dupla famosa. Binóculos mostram só uma estrela dupla. Aumentos maiores mostram as estrelas isoladas.
R Lyrae	Lyr	☉ Variável semi-regular. Mag varia entre 3,9 e 5,0 em 46,0 dias.
M10	Oph	☉ 3 graus de M12 (mais apagada). Ambas podem ser vistas com binóculo. 14.000 al.
κ Pavonis	Pav	☉ Variável tipo Cefeida. Magnitude varia entre 3,9 e 4,8 em 9,088 dias.
6752	Pav	☉ Um dos aglomerados globulares mais bonitos no céu. 14.000 al.
M15	Peg	☉ Único globular conhecido que contém uma nebulosa planetária (Magn 14, d=1"). 30.000 al.
M8	Sgr	☐ Nebulosa Lagoon. Brilhante e seccionada por uma faixa escura. 5.200 al.
M25	Sgr	☉ Aglomerado brilhante localizado 6 graus norte da tampa da "chaleira". 1.900 al.
M22	Sgr	☉ Espetacular aglomerado globular. Telescópio permite identificar estrelas. 10.000 al.
M4	Sco	☉ Aglomerado globular próximo. Pode ser visto a olho nú. 7.000 al.
M6	Sco	☉ Aglomerado Borboleta. Mais de 30 estrelas em binóculo (7x). 1.960 al.
M7	Sco	☉ Belo aglomerado aberto, visível ao olho nú. Idade=260 milhões anos. 780 al.
253	Scl	☉ Grande galáxia em formato de charuto. Requer céu escuro. Membro do grupo Sculptor.
M5	Ser	☉ Belo aglomerado globular. Telescópio permite identificar estrelas. 25.000 al.
6025	TrA	☉ Pequeno aglomerado aberto na Via Láctea. 2.700 al.
47 Tucanae	Tuc	☉ Objeto espetacular. Telescópio revelará estrelas. Próximo à borda da PNM. 15.000 al.
β Tucanae	Tuc	● Estrela múltipla complexa. Binóculos mostram um par. Telescópio separa a estrela primária.
PNM	Tuc	☉ Pequena Núvem de Magalhães. Vizinha à Via Láctea. Requer céu escuro. 210.000 al.
Cr 399	Vul	☉ "Cabide" ou Aglomerado de Brocchi. Não é um aglomerado real. 218 to 1.140 al.

Visíveis através de telescópios

7009	Aqr	✦ Nebulosa Saturno. Necessita um telescópio de 8" para visualização semelhante à Saturno.
7293	Aqr	✦ Nebulosa Hélice. Cobre aproximadamente 1/4 de grau. Requer céu escuro. 300 al.
5128	Cen	☉ Cortado por uma faixa larga e escura. Forte fonte de rádio. 11 milhões al.
Albireo	Cyg	● Linda estrela dupla. Cores contrastantes de laranja e verde. Sep=34,4".
γ Delphini	Del	● Dupla amarela e branca. Mags. 4,3 e 5,2. 100 al. Dupla Struve 2725 visível no mesmo campo.
M83	Hya	☉ Espiral clássica vista de face. Descoberta em 1752 por Lacaille. Em campo de estrelas atrativo.
5822	Lup	☉ Grande aglomerado atrativo. 1.800 al. Aglomerado aberto NGC 5823 ao sul.
β Lyrae	Lyr	☉ Binária eclipsante. Mag varia entre 3,3 e 4,3 em 12,94 dias. Estrela azul mais apagada mag 7,2.
M57	Lyr	✦ Nebulosa do Anel. Lindo objeto. Formato de anel esfumado. 4.100 al.
M20	Sgr	☐ Nebulosa Trífida. Telescópio mostra três faixas de poeira. 5.200 al.
M17	Sgr	☐ Nebulosa Omega. Contem o aglomerado de estrelas NGC 6618. 4.900 al.
6124	Sco	☉ Contem 5 estrelas brilhantes juntas e próximas ao centro. Cadeira de 7 estrelas. 1.600 al.
M11	Sct	☉ Aglomerado Pato Selvagem. Lembra um globular ao binóculo. Formato V. 5.600 al.
M16	Ser	☐ Nebulosa Águia. Pede um telescópio de grande abertura. 8.150 al.
M27	Vul	✦ Nebulosa Teimosa. Grande e apresentando dois lóbulos. Planetária mais espetacular. 975 al.